

# casamento

@beatriznamiestudies

► **nulo**: é aquele que, embora existente, é inválido e ineficaz, pois decorre da falta de qualquer dos requisitos legais da formação do ato ou de expressa disposição da lei.

O casamento nulo ou anulável pode ser declarado putativo, se foi contraído de boa-fé pelos cônjuges ou por um deles. O casamento inexistente não pode obter a declaração de putatividade.

**casamento putativo** → trata-se do casamento que, embora seja nulo ou anulável, se for contraído de boa-fé por ambas as partes, em relação a estes como aos filhos, produz todos os efeitos até o dia da sentença anulatória.

► **inexistente**: é aquele em que falta um elemento essencial à sua formação, não chegando a se formar, sendo, por conseguinte, inválido.

↳ Pontes de Miranda: "o casamento inexistente é "pura materialidade de fato, sem nenhuma significação jurídica, ao contrário do ato nulo, que teve sua vida jurídica, embora viciado, mas que pode ser revalidado, ou conservar a sua existência, inicialmente precária, por se não ter requerido nunca a nulidade, ainda que insanável o vício".

## 3 situações

quando é celebrado por autoridade incompetente  
quando é contraído sem consentimento

\* quando realizado entre pessoas do mesmo sexo

↳ o STJ entendeu que não há vedação ao casamento entre pessoas do mesmo sexo

A ausência total de consentimento também torna o casamento inexistente. Não devemos confundir a ausência de consentimento com defeito, a primeira torna o casamento inexistente e a segunda anula o ato.



• casamento inválido é aquele que não surge efeitos jurídicos desde a data de sua celebração.

• a nulidade do casamento é imprescritível

@beatriznamiestudies

• nulidade absoluta: a invalidade pode ser requerida a qualquer tempo.

• casamento ineficaz é aquele que gera efeitos jurídicos até a data da declaração judicial de sua anulabilidade.

• o prazo para propositura de ação anulatória do casamento é de seis meses, contados a partir da data da celebração do casamento.

